

Um corte maior nos juros, esse o ponto-chave

CRISTINA BORGES GUIMARÃES E
ALUISIO ALVES
SÃO PAULO

O perfil da dívida programado pelo Tesouro Nacional para este ano é melhor que o observado em 2005, uma vez que a parcela dos títulos corrigidos pela Selic deverá fechar o ano com peso menor no total e os papéis prefixados com peso maior, além da manutenção da parcela da dívida atrelada ao câmbio próxima de zero. Essa é a opinião do ex-secretário de Finanças de São Paulo Amir Antonio Khair, mestre em Fi-

nanças Públicas pela Escola de Administração de Empresas de São Paulo da FGV e consultor nas áreas fiscal, orçamentária e tributária.

O economista e professor da PUC de São Paulo, Antônio Corrêa de Lacerda, ressalta que a melhora no perfil da dívida é gradual e o processo de redução da parcela atrelada ao câmbio iniciado em 2005 deve se consolidar este ano. "A migração de títulos pós para pré reflete a perspectiva de redução da Selic", afirmou.

Continua na página B-2